



UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

PROFESSORA TASSIA MARTINS

**ANIMAL SILVESTRE X RUMINANTES
OSTEOLOGIA COMPARADA
(OSSO ESCÁPULA)**

Medicina Veterinária – Turno manhã

Alunos:

Ana Carolina Augusto Ferreira

Bruna Rafaela Pimenta

Dilma Vieira Sodré

Elisabeth de Castro Gonçalves

Luciana Rodrigues Martins

Priscila Caetano Rodrigues

Stefanie Cunha Bibiano

Belo Horizonte
2019

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar informações sobre a comparação da escápula do animal silvestre (Lobo- Guará) e o ruminante (boi). Nele serão encontrados definições e exemplos de itens utilizados na pesquisa biográfica, enriquecida com algumas fotos.

Animal silvestre

São considerados animais silvestres (ou selvagens) todos os animais que vivem ou nascem em um ecossistema natural – como florestas, rios e oceanos. Existem animais silvestres nativos – brasileiros – e exóticos – de outros países. Lobo-guará, onça-pintada, mico-leão-dourado, piranha, boto, curió, papagaio e capivara são exemplos de animais silvestres nativos. São animais silvestres exóticos: leão, tigre, elefante, pavão, canguru e outros animais que não fazem parte da fauna brasileira. Uma das características do animal silvestre é que ele tem dificuldades para crescer e se reproduzir em cativeiro.

Lobo guará

O **lobo-guará** é um mamífero que está ameaçado em extinção. Diferentemente de outras espécies de **lobo** que vivem em matilha, o **lobo-guará** é um animal de **hábito** solitário, que vive no Cerrado brasileiro. Considerado a maior espécie de canídeo das Américas, o **lobo-guará** não tem nada de mau, nem é agressivo.



Animal ruminante

Os ruminantes são animais mamíferos herbívoros, pertencentes à subordem Ruminantia. A principal característica destes animais é digestão do alimento em duas etapas: na primeira etapa eles mastigam e engolem o alimento (ervas, vegetais e gramíneas, principalmente). Na segunda etapa eles regurgitam o bolo alimentar (alimento mastigado com saliva) para fazer a mastigação e voltar a engolir. Desta forma, conseguem retirar o máximo possível de nutrientes do alimento. Alimentam-se de folhas, caules, raízes e até sementes de plantas. São animais poligástricos. O estômago da maioria dos ruminantes é composto por quatro cavidades: rúmen, barrete, omaso e abomaso e sua flora intestinal adaptada para este processo de digestão. Entre os animais ruminantes podemos citar: Girafa; Boi; Cabra; Ovelha e Lhama.

Boi

Herbívoro ruminante foi domesticado por nossa espécie há aproximadamente 5000 anos.



Escápula

A Escápula é um osso pertencente do membro torácico. É constituinte do Cíngulo Escapular, é classificado em: osso plano, sua forma é triangular e sua base óssea é o ombro. Articula-se distalmente ao úmero e proximal com pescoço e tórax.

Escápula do Boi

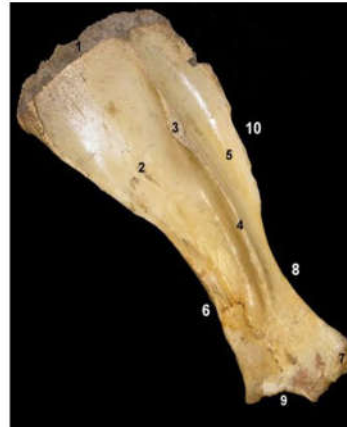
Apresenta:

- 3 margens - dorsal, cranial e caudal;
- 2 ângulos - caudal e cranial;
- 2 faces - lateral e medial.

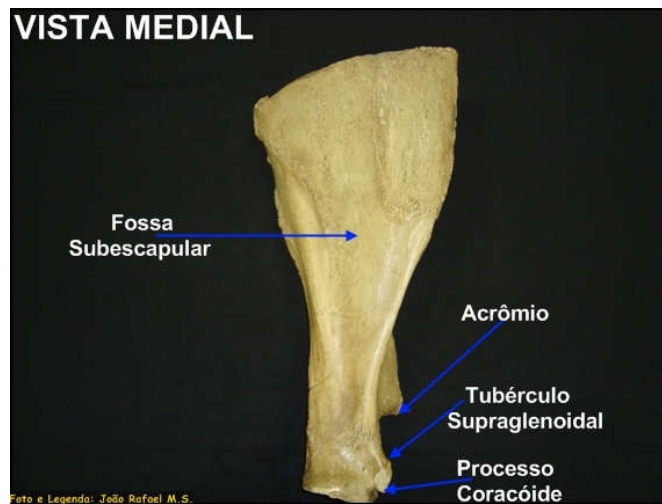
Na face lateral encontra-se uma longa saliência vertical, denominada espinha da escápula, as fossa supra-espinhal (situa-se cranialmente) e infra-espinhal (situa-se caudalmente). A espinha da escápula é bastante desenvolvida nos ruminantes e apresenta em seu terço médio a tuberosidade da espinha da escápula e na sua extremidade distal o acrômio. Situado no terço distal, próximo à margem caudal encontra-se o forame nutrício. Na face medial encontra-se a fossa subescapular e uma área rugosa denominada face serrátil. Na extremidade distal situa-se uma superfície articular côncava, de contorno arredondado, denominada cavidade glenóide, para articulação com a cabeça do úmero. Proximalmente a cavidade glenóide encontra-se o tubérculo supraglenoidal de onde projeta-se o processo coracóide, uma pequena saliência. Na margem dorsal está a cartilagem da escápula, que é uma lâmina de cartilagem hialina.

Escápula

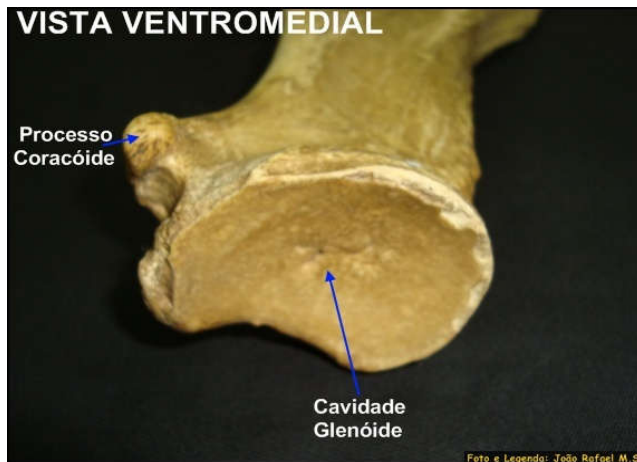
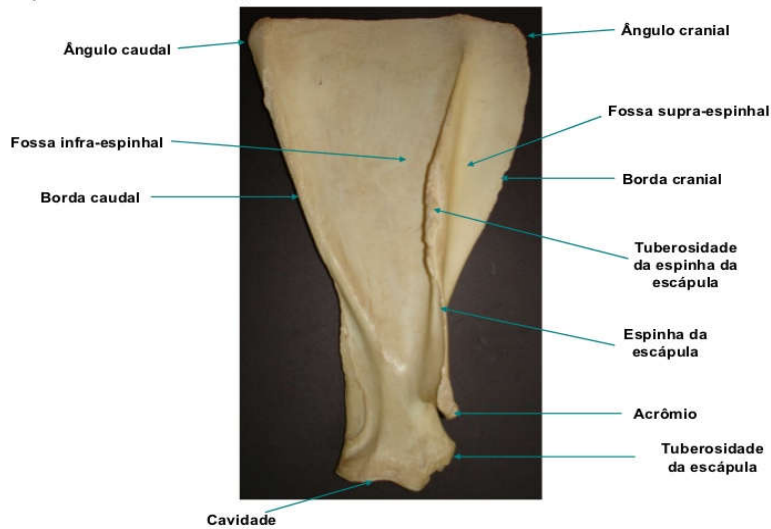
- 1 – Cartilagem da escápula
- 2 – Fossa infraespinhal
- 3 – Tuberosidade da espinha da escápula
- 4 – Espinha da escápula
- 5 – Fossa supraespinhal
- 9 – Cavidade glenóide



Direção e posição da escápula



Escápula direita de bovino; vista lateral



Escápula do
Apresenta:

- Duas e três

É um osso

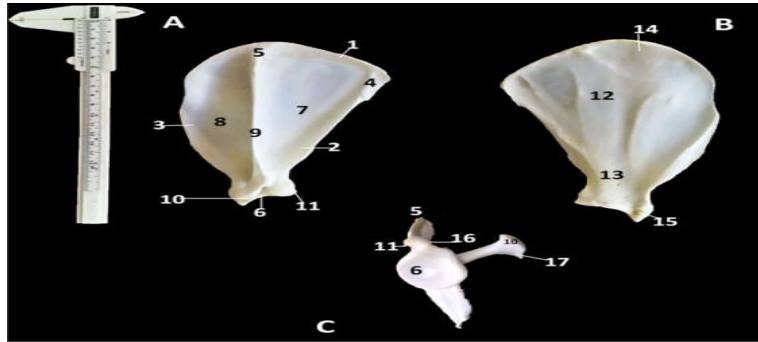
estreito. Existe uma acentuada diferença entre o ângulo cranial que é arredondado e o ângulo caudal que é projetado sobre a quarta costela. Na face lateral em sua região média, de forma oblíqua, encontra-se a espinha da escápula, que aumenta gradativamente de altura no sentido dorsoventral e divide esta face em duas fossas (fossa supra e infraespinhal). A fossa infraespinhal é mais larga e em sua extremidade apresenta o ângulo caudal bem definido além da fossa supraespinhal que é mais estreita com borda arredondada. A borda cranial é fina e convexa, enquanto a borda caudal é reta e mais espessa. A borda dorsal é, também, convexa e espessa e é circundada por uma faixa de cartilagem escapular. O colo da escápula é bem nítido, no ângulo ventral, há a cavidade glenoidal, uma superfície lisa, oval e côncava que se articula com o úmero. Situada craniodorsalmente a esta cavidade, há uma saliência rugosa, o tubérculo supraglenoidal, do qual se destaca o processo coracóide. Há um número variável de forames nutricios no colo da escápula. Na face costal encontra-se a fossa subescapular que é extremamente rasa e áspera com demarcação pouco nítida e na porção proximal cranial a face serrátil. Na extremidade distal, no ângulo ventral, está presente o acrômio, que é curto e está oposto à borda da cavidade glenoidal.

lobo-guará

faces, três ângulos
bordas.

plano, triangular e

Escápula do lobo-guará



*Figura Escapula do Lobo guará: A - face lateral. B - face costal. C - face ventral.
 1 - Borda dorsal; 2 - borda caudal; 3 - borda cranial; 4 - ângulo caudal; 5 - ângulo cranial; 6 - ângulo ventral (cavidade glenoidea); 7 - fossa intraespinhal; 8 - fossa supraespinhal; 9 - espinha da escápula; 10 - acrômio; 11 - tubérculo infraglenoide;
 12 - fossa subescapular; 13 - colo da escápula e forame nutrício; 14 - face serrátil; 15 - processo coracoide; 16 - tubérculo supraglenoidal; 17 - processo hamato.*

Comparativo Escápula lobo guará x Escápula boi

- *Nos ruminantes domésticos, a base óssea do ombro é constituída apenas pela escápula; não há clavícula, presente em outros mamíferos, como os primatas.*
- *A espinha da escápula é bastante desenvolvida nos ruminantes e apresenta em seu terço médio a tuberosidade da espinha da escápula e na sua extremidade distal o acrômio.*
- *Bovino: a fossa supra espinhosa está voltada mais cranialmente.*
- *No lobo-guará ha um número variável de forames nutrícios no colo da escápula e o acrômio apresenta larga área distal, denominada Processo Hamato.*

	Ruminante - Boi	Silvestre - Lobo guará
Espinha da escápula	X	X
Tuber da espinha da escapula	X	X
Fossa supra espinhal	X	X
Fossa infra espinhal	X	X
Fossa sub escapular	X	X
Cavidade glenóide	X	X
Tubérculo supra glenoidal	X	X
Processo coracoide	X	X
Forame nutrício	X	X
Cartilagem da escápula	X	X
Acrômio	X	X
Processo Hamato		X

Conclusão

O osso escapular têm acidentes específicos em comparação com outras espécies. A escápula apresenta algumas diferenças em relação aos animais comparados, à estrutura anatômica da escápula é adaptada funcionalmente para cada espécie.

Referência bibliográfica

<http://www.scielo.br/pdf/cab/v17n4/1809-6891-cab-17-04-0622.pdf>

Fotos:<<http://araujoveronica.sites.uol.com.br/vetescapula.htm>> A foto da Escápula do Bovino foi tirada por alunos da Universidade Federal do Vale do São Francisco, porém a sua autoria individual é desconhecida.

https://www.todabiologia.com/zoologia/animais_ruminantes.htm